

Escolas de São Caetano recebem projeto O Teatro Vai à Escola com tradução em Libras



Fotos: Letícia Teixeira / PMSCS

Um projeto contemplado pela Lei Paulo Gustavo, por meio da Secult (Secretaria de Cultura) da Prefeitura de São Caetano do Sul e idealizado por Cris Ceccato, gestora de Inclusão e Acessibilidade Cultural e Educação Inclusiva junto à Secretaria Municipal de Educação de São Caetano, está levando teatro inclusivo até escolas da rede municipal de ensino.

O projeto O Teatro Vai à Escola está apresentando, em sessões presenciais gratuitas e acessíveis, com tradução em Libras, o espetáculo “Histórias para a Hora do Não”, que traz a atriz Carla Fioroni (que interpretou as gêmeas Ernestina e Matilde, da novela Chiquititas, do SBT) como protagonista.

Nesta terça-feira (12/3) foi a vez da EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Sylvio Romero, no período da manhã, e a EMEF Prof. Rosalvito Cobra, no período da tarde. Amanhã, a peça será levada às EMEFs Luiz Olinto Tortorello e Padre Luiz Capra.

“Apresentei o projeto para as atrizes, que se encantaram com a proposta de adaptação da peça para Libras. Quero agradecer ao prefeito José Auricchio Júnior, à Secretaria de Cultura, à Secretaria de Educação e à diretora Juliana Brunhara por possibilitarem essa apresentação. O teatro é transformador, a cultura planta

sementes do bem na vida das crianças”, disse a idealizadora Cris Ceccato antes da apresentação na EMEF Prof. Rosalvito Cobra.

Aprendizado lúdico

O espetáculo infantil “Histórias Para a Hora do Não”, escrito pela própria atriz Carla Fioroni, conta a história de duas meninas, Flor e Ada, que passam por situações inusitadas devido a uma mania que Flor e muitas outras crianças apresentam em determinada fase do desenvolvimento: dizer não para tudo.

Flor diz não para escovar os dentes, pentear os cabelos, tomar banho, se alimentar e guardar os brinquedos, entre outras atividades do dia a dia de uma criança; Ada, a amiga mais velha, tenta convencer Flor a dizer “sim” para esses hábitos, pois sabe o quanto essas ações são importantes para a saúde de qualquer criança ou adulto.

“Os alunos que vieram assistir à peça hoje, dos 1^{os} e 2^{os} anos, estão nessa fase do não. Em sala de aula, costumamos fazer rodas de conversa para discutir questões como limites, o que é certo e o que é errado. A peça traz esses aprendizados de forma mais lúdica e prazerosa”, avaliou a diretora Juliana.

Por meio da fantasia e do humor, várias áreas de conhecimento são exploradas na peça, como matemática, ciências, história, geografia, ética, literatura, consciência ecológica, higiene e saúde. Além disso, o texto aborda a valorização da autoestima, do carinho, afeto e responsabilidade com o outro.

“Desde que comecei o trabalho com o núcleo AEE (Atendimento Educacional Especializado) junto à Seeduc, senti a importância de trazer o recurso do teatro inclusivo por meio da Cultura para as crianças da nossa rede pública. Nada melhor do que a Arte para transmitir conhecimento de forma leve e divertida”, enfatiza Cris Ceccato.

<https://g7abc.com.br/sao-caetano-do-sul/escolas-de-sao-caetano-recebem-projeto-o-teatro-vai-a-escola-com-traducao-em-libras>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G7 ABC

Seção: São Caetano